



# ADUNICENTRO

Sindicato dos Docentes do Unicentro

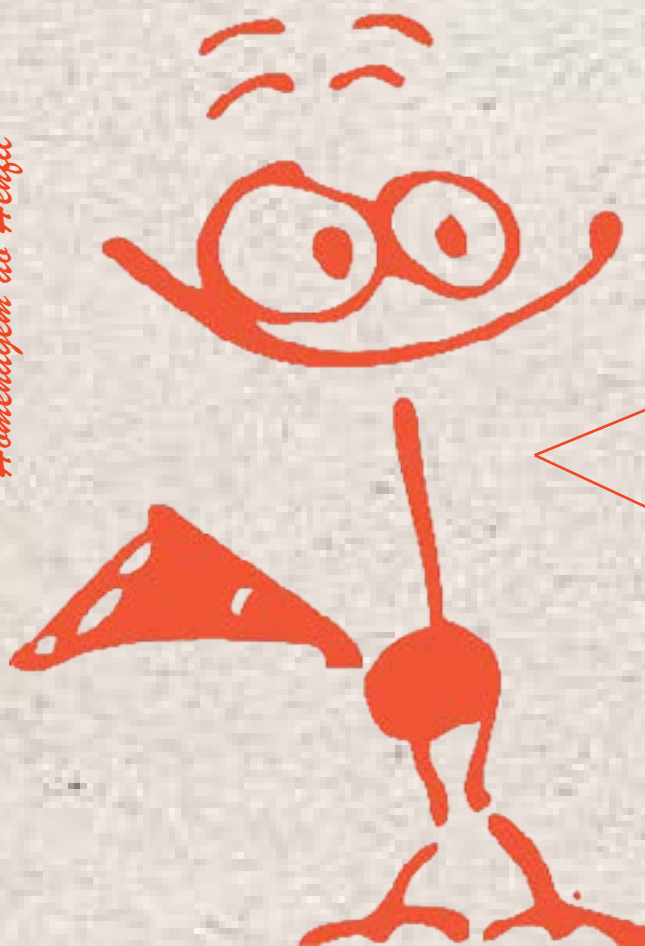
WWW.ADUNICENTRO.ORG.BR

## ANDES

SINDICATO NACIONAL

ESP - CONLUTAS

*Homenagem ao Hênfil*



## 2014: UM ANO DE LUTAS

A Adunicentro, ao cumprimentá-los pelo retorno às atividades deste novo ano letivo, também quer dar boas vindas aos novos docentes da nossa universidade. 2014 se inicia com a perspectiva de que teremos um ano com imensas lutas em defesa da universidade pública, da saúde e das condições de trabalho para os docentes da Unicentro e das demais universidades do estado do Paraná. A categoria docente deve estar desde já atenta à garantia da reposição anual da inflação em maio (data-base). Embora a economia do Paraná venha mantendo um desempenho acima da média nacional na área industrial, em que pese também novo recorde da produção agrícola já anunciado pelos órgãos oficiais e crescente aumento na arrecadação; o governo do estado vem mantendo um quadro de dificuldades para honrar suas responsabilidades.

# 2014: Um ano de lutas

O governo infla artificialmente os investimentos com o quadro de funcionários, quando promove nomeação crescente do número de cargos em comissão e, eventualmente manobra os gastos com previdência e imposto de renda. A utilização desse expediente não só reduz o número de vagas para concursos públicos, quanto faz pairar a ameaça de não cumprimento da data-base e o acordo salarial estabelecido com os docentes em 2012. Em 2013, a categoria docente das IIES precisou se movimentar para demonstrar que não aceitaria o rompimento do acordo de equiparação com parcelas de 7,14% que devem ser pagas todo mês de outubro até o ano de 2015. 2014 também é o ano da copa. É de conhecimento de todos que boa parte das manifestações que se deram desde junho do ano passado tem se dado em protesto à copa da FIFA. Quando o povo brasileiro diz que não vai ter copa, quer dizer que não vai ter copa sem lutas; vamos defender serviços públicos de qualidade, ensino gratuito e melhores condições de vida para todos. Não é possível que um setor estreito da economia se beneficie e acumule os recursos que a copa vai gerar, enquanto cerca de 250 mil brasileiros foram deslocados forçadamente de suas moradias. Por conta desta subserviência a uma empresa privada que é a FIFA, o Brasil vem acordando para o lado obscuro do futebol empresarial. Além das remoções forçadas, presenciemos a instalação de tribunais especiais para a copa como forma de conter as mobilizações populares que se opõem ao evento esportivo. Ainda há o super-faturamento das obras pagas com dinheiro público e que respondem por 80% dos investimentos, enquanto os setores privados, que irão lucrar com o evento, entraram com 20%. Também os governos estaduais e o federal estão comprando armamentos de forma massiva e promovendo uma movimentação militar que não se via no Brasil desde o período 1964-1976.

**A maioria de nós deve ter ouvido dizer dos sociólogos que o futebol era o ópio do povo. Parece que não é mais.**

Relativamente à carreira, os docentes precisarão centrar força pela alteração da Lei Estadual nº 14825/2005, que dispõe sobre as Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo das IES públicas do Paraná. O objetivo é consolidar o TIDE como re-

gime de trabalho e não como gratificação, bem como retirar o condicionamento à participação em projetos.

**O modelo atual exige que o docente que se afasta para tratamento de saúde tenha o corte do TIDE. Isso representa a perda de 55% dos vencimentos em um momento de maior fragilidade da pessoa.**

Tal corte não ocorre com nenhuma outra categoria do serviço público estadual. A proposta também retira as restrições para concessão condicionadas ao “interesse e possibilidades financeiras” da administração pública, que subverte o TIDE como regime de trabalho e o transforma em mera gratificação e que pode ser retirada a qualquer momento. Na nossa universidade, precisamos manter a luta por melhores condições de trabalho.

**Não podemos aceitar o excesso de carga horária, da falta de funcionários que compromete o trabalho em diversos setores, laboratórios e departamentos. Precisamos agir para que o governo do estado abra cronograma para ampliar o quadro de funcionários e de docentes.**

Não podemos mais aceitar que uma nomeação de concurso público para docente demore cerca de dois anos, não existe justificativa para essa demora. Precisamos de uma universidade que busque a independência em relação aos governos, fazendo valer a autonomia universitária, que é inseparável da democracia interna das universidades.

A nosso ver, a adoção de tal concepção de autonomia, estreitamente articulada à natureza democrática da produção e da socialização do conhecimento, é condição necessária para a superação da fragmentação na organização institucional da educação. Isso posto, não é difícil perceber o quanto essa conceitualização de autonomia é frontalmente antagônica a uma outra posterior, de cunho neoliberal, que busca ressignificar a universidade. Em que pese ser traduzida como liberdade da instituição no mercado, tirando das mãos do governo a obrigação de garantir o financiamento. Somos uma universidade pública e não uma empresa privada.

Vamos manter nossa luta por autonomia, pela defesa da liberdade de organização sindical e ampla participação democrática nas decisões colegiadas.

## Porque se sindicalizar?

Conheça os principais temas do sindicato e o nosso mais importante objetivo: fortalecer a luta para reverter o intenso processo de mercantilização do conhecimento, e seguir em defesa da Educação Pública, Gratuita e de Qualidade socialmente referenciada.

**Este é maior desafio dos educadores brasileiro, que só será superado com a participação de todos. Junte-se nós! Afinal, um a mais é muito mais.**

**Porque se sindicalizar na ADUNICENTRO-SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN?**

A democracia e a liberdade de pensamento e expressão do ANDES-SN, que rompeu com a estrutura sindical autoritária implantada no Brasil na década de 30 e se consolidou pela organização de base nos locais de trabalho.

A Adunicentro, desde sua fundação, mantém sua trajetória de independência política e financeira, não medindo esforços para garantir a defesa da universidade pública, gratuita de qualidade e os direitos de todos os docentes da nossa universidade.

**Os principais direitos dos nossos sindicalizados são:**

- \*Votar e ser votado para os cargos de representação.
- \*Apresentar propostas, sugestões ou representações.
- \*Participar diretamente das deliberações.
- \*Participar de Grupos de Trabalho.
- \*Recorrer das decisões da Diretoria.
- \*Permanecer sindicalizado do ANDES-SN em caso de mudança de instituição, pois em todas as universidades federais e estaduais existem seções sindicais do Andes-SN.

**Mais de 30 anos de força conjunta**

Há mais três décadas, professores de todo Brasil que vinham se organizando em Associações de Docentes fundaram a ANDES-Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. Proibidos de se organizar em sindicatos até 1988, os servidores públicos, logo após a promulgação da nova constituição, transformaram a ANDES em o ANDES – SINDICATO NACIONAL e passaram a se filiar a uma única entidade no Brasil.

**Ações que marcaram a educação e a história do país**

O ANDES fortaleceu-se pela garra e esforços de professoras e professores que compõem o Movimento Docente, tanto de Instituições de Ensino Superior Públicas quanto Particulares.

Ele tem realizado uma trajetória de lutas que o mantém atual, vivo e presente na vida brasileira. Entre tantas, destacam-se: \*Os esforços pela democratização. \*Plataformas com as propostas dos professores para a Constituinte Brasileira e legislação posterior.

\*A defesa da Autonomia Universitária, de acordo com o preceito expresso na Constituição, com garantia orçamentária das públicas e contra a intervenção privatista.

\*Defesa dos direitos dos professores com direito a carreira, salário, condições dignas de trabalho e respeito à organização acadêmica.

\*A luta pela liberdade de organização sindical.

**Nosso trabalho não para. Há sempre novas questões**

Atualmente, as questões que mais afetam os professores em relação aos salários e plano de carreira são: a intensificação do trabalho, a degradação do ambiente acadêmico, remuneração crescentemente vinculada ao cumprimento de metas produtivistas.

**As principais reivindicações atuais**

As entidades representativas dos professores, técnico-administrativos e estudantes, entre elas o ANDES-SN e a ADUNICENTRO, vêm cobrando historicamente a expansão a universidade pública, gratuita, socialmente referenciada até o atendimento pleno da demanda social.

Além de reivindicações pragmáticas de cargos para professores que sejam capazes de cobrir as turmas abertas, salas de aula, laboratórios e bibliotecas, o movimento grita, reivindicando que três caros fundamentos constitucionais se-

jam respeitados: autonomia vinculada à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o padrão de qualidade e a democracia.

**O ANDES-SN e a ADUNICENTRO são mais fortes com a participação de todos!**

É para lutarmos juntos pelos nossos direitos que estamos chamando você, professor, professora: \*Carreira, salário, condições de trabalho, aposentadoria, saúde e assistência.

\*Por uma educação desvinculada dos interesses mercantis.

\*Pela liberdade e autonomia de organização sindical.

\*Pela Universidade Pública e Gratuita, Autônoma, Democrática, e de Qualidade socialmente referenciada.

\*Pela construção de um novo patamar de sociedade que nos permita uma existência mais humana, democrática e justa.

**Assessoria jurídica para os filiados**

A Adunicentro conta com assessoria jurídica própria para atender todos os docentes filiados ao sindicato. Também contamos com assessoria jurídica regional e nacional do Andes-SN para atender demandas regionais e nacionais envolvendo docentes filiados ao sindicato.

**Fundo de Solidariedade**

Como parte integrante do Andes-SN, os docentes filiados ao sindicato estão amparados pelo Fundo Nacional de Solidariedade, que garante apoio financeiro por um período determinado em caso de perseguição política, como corte de salários ou demissão por motivos de perseguição política, praticados de forma arbitrária por administrações superiores.

Filiar-se a Adunicentro é ter a certeza de fazer parte de um sindicato que mantém sua autonomia frente as administrações superiores e ao mesmo tempo ser parte do maior sindicato docente da América

# ADUNICENTRO, UNICENTRO e o Departamento de Farmácia estabelecem convênio para disponibilizar exames laboratoriais aos docentes da universidade

Preocupados com a saúde dos professores da UNICENTRO e como resultado do primeiro debate sobre a saúde do(a) trabalhador(a) docente e produtividade, realizado em junho do ano passado, a ADUNICENTRO, a UNICENTRO e o Departamento de Farmácia estabeleceram convênio com o objetivo de disponibilizar exames laboratoriais aos docentes da nossa universidade. As despesas com instrumentos, reagentes e diversos materiais serão custeadas pela ADUNICENTRO. Na coordenação dos trabalhos está a Profa. Dra. Juliana Sartori Bonini, Diretora da Farmácia-Escola. O objetivo do convênio é disponibilizar semestralmente aos docentes da Unicentro exames de glicemia, triglicérides, colesterol total e colesterol HDL nesta primeira etapa do programa. Em 2014 pretende-se ampliar para cerca de uma dezena de parâmetros. Os docentes do Departamento de Farmácia também orientarão o(a) docente acerca dos procedimentos a serem adotados na eventualidade de ser necessário controle dos parâmetros metabólicos. Os quais podem requerer encaminhamento a outros profissionais da saúde. O agendamento para coleta somente será feito na sede da Adunicentro. O mesmo pode ser feito pessoalmente, por telefone ou e-mail e respeitará a ordem de chegada. No caso de agendamento ser feito pessoalmente ou por telefone a sede do Sindicato tem horário de expediente das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira. As coletas serão realizadas nas dependências da Farmácia Escola do Departamento de Farmácia (CEDETEG), nas terças e quintas, das 07h30 às 09h. Nesta primeira etapa serão atendidas cinco pessoas na terça e cinco na quinta-feira. Ao realizar o agendamento o(a) docente será orientado a estar em jejum de 10 a 12 horas no período que antecede a coleta e portar documento de identidade. Água pode ser ingerida normalmente.

PROFESSOR  
COMO ANDA SUA SAUDE?

GLICEMIA-TRIGLICERÍDIOS-COLESTEROL

**AGENDE SEU EXAME: 3622-9066**

Horário de Atendimento:  
13:30h às 17:30h